



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL NO PROCESSO DA ALFABETIZAÇÃO E DO LETRAMENTO

Eixo Temático: Literatura na Educação

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Daniela Belizário¹

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo mostrar a importância da literatura no contexto da alfabetização e letramento, destacando a sua importância nos anos iniciais. O objetivo principal desta análise é destacar que a literatura faz parte do universo das crianças desde a sua tenra idade, sendo assim, pode-se ressaltar a grande influência que a literatura tem na alfabetização, nesse período, pois primeiro ela é ouvinte e observadora e depois se torna capaz de assimilar e criar as suas palavras.

Palavras-chave: Literatura Infantil. Alfabetização. Letramento. Educação.

1 INTRODUÇÃO

A literatura infantil vem sendo discutida por diversos autores, como Lajolo (2007), Zelaimen (2007) e Lupion (2011), que são grande referência da literatura, destacando-a e tornando-a muito mais ampla e importante nas séries iniciais.

A produção literária infantil é advinda da produção humana mais importante para a formação do indivíduo. Entretanto, a literatura é associada à imaginação e à fantasia da criança, possibilitando uma criação no imaginário no indivíduo que a lê ou que a escute.

Lupion (2011) ressalta que a existência da literatura infantil é algo recente, todavia, foi uma necessidade criada juntamente com a família burguesa no período em que enfraquecia as grandes propriedades da aristocracia.

De fato, no século XVII, com a reorganização do ensino burguês, foram criados livros, especialmente para crianças, com intuito pedagógico.

O uso dos livros didáticos na sala de aula, atualmente, proporciona formarcidadãos críticos, que possam transformar a realidade em que vivem (PEREIRA, 2007).

De acordo com Paço:

A literatura é um possível caminho para a criança desenvolver a imaginação, emoções e sentimentos de forma prazerosa e significativa. Para contar a história é preciso saber como se faz, e através das histórias as crianças aprendem nomes, sons, músicas e se inserem na cultura (PAÇO, 2009, p. 10).

¹Graduanda em licenciatura em Pedagogia, UNIFUNVIC



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Quando são trabalhadas as histórias infantis e principalmente aquelas que as crianças mais gostam, torna-se mais fácil realizar-se a alfabetização, inserindo o lúdico das histórias no mundo das letras.

Vale ressaltar que a literatura infantil tem um papel de grande relevância no imaginário literário, pois além de desenvolver a coordenação motora da criança, possibilita a melhoria na oralidade.

Nesse sentido, o objetivo geral do trabalho é compreender como a literatura infantil influencia na aprendizagem da criança.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Para a elaboração do artigo foram necessárias consultas bibliográficas relacionadas à temática sobre a Literatura Infantil, para, assim, a pesquisa ter um melhor embasamento.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A literatura infantil não se delimita aos grandes clássicos da literatura infantil, mas se pode trabalhar com outro gênero literário, como tirinhas, narrativas curtas, livro imagem, dentre outros gêneros literários. Com esses textos, podem-se desenvolver o imaginário e o cognitivo da criança.

Ferreiro e Teberosky (2011) mencionam que se deve considerar os conhecimentos prévios que as crianças trazem consigo, o que já ocorre quando ela chega ao Ensino Fundamental. Mesmo antes de chegar na escola, a criança já teve um contato com a escrita, pela contação de histórias por familiares de livros, gibis e revistas.

No primeiro momento, a criança tem o contato com a história oral, no qual assimila os fatos narrados e reportará toda a história ouvida, desenvolvendo a oralidade. Já no segundo momento, perceberá que, além da contação de histórias, existem as letras e os números. A partir disso, a criança começa a assimilar que as letras podem juntar-se e criar palavras.

Embora no momento inicial a criança não tenha a capacidade de formar frases, pelas imagens que os livros infantis trazem, ao foliar as páginas, elas conseguem imaginar e relatar o que está se passando na história, tirinhas e gibis. Em outro momento, a criança, já familiarizada com o alfabeto, consegue formar sílabas e, posteriormente, formar palavras.

Segundo Soares (2004), com essa metodologia de contar histórias, a criança vai construindo a hipótese da escrita, aprendendo a ler e escrever de forma progressiva.

Sendo assim, elas começam a desenvolver as suas habilidades no processo de alfabetização, primeiro ao ouvir (contação de histórias), quando reproduzem isso com sua oralidade. Nesse sentido, fica claro como a imaginação delas é despertada. Ao recontar as histórias lida, a criança faz uma leitura ou releitura da história que lhe foi apresentada.

Nesse processo de leitura e alfabetização fica evidente que a criança tem essa habilidade cognitivas de assimilar o que foi contado a elas e depois recontam todo o processo da história, percebendo-se, assim, que houve uma aprendizagem.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Para Ferreiro (1996), as formas mais tradicionais de alfabetização consistem em métodos em que o professor é o mediador e facilitador, levando os seus conhecimentos para os seus alunos. De acordo com o autor, a leitura e a escrita são sistemas construídos paulatinamente.

Ao estimular a literatura nas séries iniciais, torna-se perceptível como os alunos são capazes de elaborar as suas próprias produções, por intermédio dos contos que já foram trabalhados com os indivíduos.

De acordo com Abramovich (1999, p. 14): “é importante para qualquer criança ouvir muitas, muitas histórias. Escutá-las é o início da aprendizagem para ser um leitor e ter um caminho absolutamente infinito de descobertas e compreensão do mundo.”

A contação de história é de extrema importância para o desenvolvimento das crianças e pela escrita, elas podem melhorar a sua capacidade de criar, pensar e desenhar.

A literatura Infantil é essencial para formar leitores críticos no futuro, entretanto, o gosto pela leitura contribui no desenvolvimento cognitivo da criança. A literatura é uma das formas de formarmos bons leitores, sobretudo, críticos.

Abramovich (1991) ressalta que o professor precisa atentar-se para quando for fazer uma leitura de conto de fadas, fábulas, tirinhas para os seus alunos ficarem atentos ao escolher o livro e não pegarem o primeiro que encontrar. Se possível, eles devem estar familiarizados com texto, para não ter dificuldades com as palavras. Outro ponto é no decorrer da contação de história, não ficar escandalizado se porventura encontrar uma palavra de tom pesado ou até mesmo uma palavra desconhecida, que no dia a dia não seria habitual.

Por isso, pais e professores têm um trabalho em conjunto, o de despertar nas crianças esse interesse, pois a contação de histórias não pode ser vista somente como método lúdico e sim como uma forma de aprendizagem, como prática pedagógica.

Ao passar pelo estágio pude perceber o quanto a contação de história é importante e bem significativa para as crianças. Quando era proposto a elas para recontar a história ouvida, percebeu-se o quanto são observadoras, atentas e a sua imaginação é fantástica, ficando, nesse sentido, muito claras hipóteses que ela cria.

CONCLUSÕES

Em virtude do que foi mencionado, a alfabetização e o letramento estão totalmente entrelaçados com a literatura, entretanto, esse processo é inseparável. Toda criança tem o seu primeiro contato com o texto ao ouvir uma contação de história literária e essa é uma bagagem imprescindível para ela e para inseri-la dentro do mundo da alfabetização.

Levando em consideração que a criança antes mesmo de chegar na escola já teve o seu primeiro contato com as histórias narradas pelos seus familiares ou cuidador, um ponto importante é o professor dar continuidade e assim inseri-la dentro desse universo encantador, com o mundo imaginário da fantasia dos contos de fadas, fábulas e outros gêneros literários.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil Gostosas e Bobices**. 2. ed. São Paulo, Scipione, 1991.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

LAJOLO, Marisa; Zilberman, Regina. **Literatura Infantil Brasileira: história e histórias**. 6. ed. São Paulo/SP: Editora Ática, 2007.

LUPION, Sthefane Liege Moreira. **A importância da literatura infantil e do letramento no processo de escolarização**. Maringá/PR, 2011.

PEREIRA, Maria Suely. A importância da literatura infantil nas séries iniciais. **Revista Eletrônica de Ciência da Educação**, Campo Largo, v. 6, n. 1, p. 1-9, jun. 2007.

POÇO, Glaucia Machado de Aguiar. **O encontro da literatura Infantil no CEMEI Carmem Monte Paixão**. Rio de Janeiro: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/UFRRJ, 2009.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, n. 25, p. 5-17, abr. 2004. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141324782004000100002&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 22 mar. 2021.